



**PREFEITURA DE CARUARU**  
CONSTRUINDO UMA VIDA MELHOR

Secretaria  
de Saúde

# **Plano Municipal de Saúde 2010-2013**

## **ADENDO**

## PROGRAMA 14 – AUDITORIA INTERNA E EXTERNA DAS ATIVIDADES DO SUS

**OBJETIVO:** realizar o controle prévio, concomitante e subsequente da legalidade e regularidade dos atos técnico-operacionais, bem como a análise e avaliação dos procedimentos e resultados das ações e dos serviços de saúde realizados no âmbito do SUS Municipal.

### DIRETRIZES:

- I- Ação democrática e interdisciplinar que contempla a transparência pública e atos integrados ao Sistema Nacional de Auditoria do SUS;
- II- Garantia da ampla defesa e do contraditório aos auditados;
- III- Verificação da legalidade e do cumprimento dos princípios da Administração Pública;
- IV- Observação dos dados do Sistema Nacional de Saúde, audição dos usuários e aplicação das normas de funcionamento das atividades de saúde;
- V- Inserção do controle social.

AÇÕES E METAS ANUAIS *		ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	METAS (PMS 2010-2013)		
1. Reestruturar o Sistema Municipal de Auditoria - SUS	1.1 Fazer leituras de documentos, textos orientadores	SMAC	Demais órgãos de Auditorias do SUS.  Secretaria de Administração da PMC
	1.2 Consultar órgãos de auditoria do país (identificar onde ocorre o melhor funcionamento).		
	1.3 Consultar legislação pertinente no SUS.		
	1.4 Realizar visitas técnicas a órgãos para estabelecer intercâmbio institucional e cooperação técnica no âmbito da Auditoria.		
	1.5 Readequar área física para o funcionamento das atividades de auditoria.		
	1.6 Adquirir equipamentos de informática e outros/material permanente.		
	1.7 Ampliar equipe de auditoria.		
2. Elaborar proposta de legislação do SMAC.	2.1 Elaborar proposta de reestruturação do CMA.	SMAC Secretaria de Administração da PMC	Procuradoria do município
	2.2 Elaborar Regulamento de funcionamento do CMA.		
3. Promover articulação com Sistema Municipal de Ouvidoria, DRAC e Controle Social	3.1 Participar de reuniões do CMS.	SMAC	CMS
	3.2 Acompanhar relatório trimestral da Ouvidoria.	SMAC	Ouvidoria
	3.3 Acompanhar relatórios do Controle e Avaliação (DRAC).	SMAC	DRAC
4. Sistematizar o fluxo de informações da Auditoria.	4.1 Elaborar fluxo (interno e externo) acerca dos trâmites.	SMAC	Gestor do SUS

5. Desenvolver instrumentos de Auditoria (roteiros, notas técnicas, dentre outros).	5.1 Elaborar roteiros para instrumentalizar as Auditorias.	SMAC	
	5.2 Emitir notas técnicas para subsidiar a Gestão do SUS.	SMAC	
6. Realizar capacitação da equipe.	6.1 Promover educação continuada à equipe de Auditoria.	SMAC	Componente Federal de Auditoria.  Componente Estadual de Auditoria.
	6.2 Participar de Seminário regional de Auditoria (1)	SMAC	Componente Estadual de Auditoria
	6.3 Participar de congresso Nacional de Secretários de Saúde Municipal (1)	SMAC	Gestor do SUS
	6.4 Garantir a qualificação da equipe através de cursos de pós-graduação em Auditoria.	Gestor do SUS	Componente Estadual de Auditoria.
7. Publicizar as ações do setor de Auditoria.	7.1 Participar de reuniões com a equipe técnica da Secretaria de Saúde.	SMAC	Equipes da SMS
	7.2 Elaborar informativo anual.	SMAC	Assessoria de comunicação
8. Instaurar processos de Auditoria no âmbito do SUS Municipal.	7.1 Realizar Auditorias programadas e especiais.	SMAC	Componente Federal de Auditoria.  Componente Estadual de Auditoria



**PREFEITURA DE CARUARU**  
CONSTRUINDO UMA VIDA MELHOR

Secretaria  
de Saúde

# **Ata do Conselho Municipal de Saúde**

## **Aprovação ao Adendo do Plano Municipal de Saúde 2010-2013**



## C M S C – Conselho Municipal de Saúde de Caruaru

1 Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde, realizada em 27 de  
2 Outubro de 2011

3  
4 Aos vinte e sete dias do mês de outubro de dois mil e onze reuniu-se o  
5 Conselho Municipal de Saúde de Caruaru, em caráter ordinário, em sua sala,  
6 localizada na rua Martin Afonso nº 267 no bairro São Francisco, neste município.  
7 Compareceram à reunião os seguintes conselheiros: **Maria do Carmo Ferreira de**  
8 **Andrade** e **Maria Salete Neves Jordão** (representantes da gestão municipal –  
9 Secretaria de Saúde); **Efraim Naftali Lopes Soares** (representante da gestão estadual  
10 – IV GERES); **Maria Valéria Gorayeb de Carvalho** (representante da Rede  
11 Complementar); **João Teotônio Alves Neto**, **Manoel Vitor Vieira Filho**, **Lenilda de**  
12 **Souza Melo** e **Elivoneide Mendonça de Lima** (representantes da Associação dos  
13 Trabalhadores do SUS) **Luiz Marcelo Santos Bagetti** (representante da Sociedade de  
14 Medicina) e **Lineide Bernardino da Silvas** (Associação de Moradores da COHAB III),  
15 **Rosimery Maria da Silva** (APODEC), **Douglas Simião da Silva** (Associação do Bairro  
16 São João da Escócia), **Albertina Ferreira da Conceição** (Sindicato dos  
17 Trabalhadores Rurais), **Vianailson de Oliveira Viana** (Associação de Moradores do  
18 Bairro Agamenon Magalhães) e **Maria do Carmo Cerqueira** (Fundação Santuário das  
19 Comunidades Eclesiais de Base do Agreste de Pernambuco) representando o  
20 segmento dos Usuários. Devido à ausência da Secretária de Saúde, Dra. Aparecida  
21 Souza, que se encontrava viajando, a reunião foi instalada pelo vice- presidente do  
22 Conselho, Dr. Marcelo Bagetti. Iniciando a sessão, a Secretária do Conselho justificou  
23 que devido a problemas de saúde com seus filhos teve que ausentar-se da Secretaria  
24 por alguns dias e este fato a impediu de concluir e encaminhar a ata da reunião anterior  
25 para os conselheiros, porém comprometeu-se em enviar a referida ata posteriormente.  
26 Dando continuidade aos informes, Cristianne Lima justificou as ausências de Dra.  
27 Aparecida Souza, Dra. Edilene Chaves, Maria Fernanda da Silva, Maria Elizabete da  
28 Silva e Maria Nazaré Miranda; informou que recebeu ofício do Gabinete da Secretária  
29 indicando as conselheiras Maria do Carmo Ferreira de Andrade e Josefa Rozenilda  
30 Alves em substituição de Paulo Guilherme Accioly e Lucivanda Leite e comunicou a  
31 plenária que a conselheira Elivoneide Mendonça comporá a delegação de Pernambuco  
32 na Conferência Nacional de Saúde que acontecerá no início de dezembro em Brasília.  
33 O conselheiro João Teotônio denunciou as péssimas condições de trabalho dos  
34 funcionários do Cemitério Dom Bosco e solicitou que a Vigilância Sanitária realizasse  
35 uma visita no local para averiguar a situação e orientar a administração como proceder.  
36 O conselheiro Manoel Vitor informou ter recebido toda a assistência por parte da  
37 Secretaria de Saúde e fez questão de deixar registrado o seu voto de repúdio a  
38 desarticulação da delegação de Caruaru durante a VII Conferência Estadual de Saúde,  
39 devido a falta de compromisso de alguns delegados que mostraram-se interessados  
40 apenas em defender causas pessoais, o que prejudicou o município, pois não  
41 conseguiu eleger nenhum usuário para participar da Nacional. A conselheira Rosemery  
42 informou que participou da Conferência Estadual da Mulher, que o evento foi muito  
43 organizado e que a delegação de Caruaru estava muito bem articulada e conseguiu  
44 eleger três delegadas para a etapa Nacional. O conselheiro Douglas registrou um voto  
45 de repúdio ao Conselho Estadual de Saúde por ter publicado no Diário Oficial do  
46 Estado do dia 1º de julho o Regimento Interno da Conferência Estadual, não permitindo  
47 discussão em plenária durante a realização do evento, alegando que foi aprovado pelo  
48 próprio CES em sessão específica e que este representa o Estado de Pernambuco. O



## CMSC – Conselho Municipal de Saúde de Caruaru

1 conselheiro também informou que houve na Conferência uma série de  
2 desentendimentos entre os delegados do segmento dos usuários, em parte causados  
3 pela delegada Maria de Lourdes que se articulou com outros municípios negociando a  
4 suplência sem a anuência da delegação e, concluiu sua fala dizendo esperar que este  
5 fato tenha servido de aprendizado para que não torne a se repetir em outros eventos. A  
6 Sra. Maria José Silva que também esteve na Conferência Estadual de Saúde e na da  
7 Mulher parabenizou a conselheira Rosemery por ter sido a mais votada para ir para a  
8 etapa nacional e confirmou que D. Lourdes foi a responsável pela desarticulação da  
9 delegação de Caruaru. Dr. Marcelo Bagetti informou que o interesse dos participantes  
10 destes eventos é ir para Brasília e não discutir a Política de Saúde, causando neste  
11 momento uma certa reprovação por parte dos conselheiros presentes, pois acreditam  
12 que este tipo de generalização não pode ser feita. A conselheira Salete registrou hoje é  
13 o Dia Nacional de Combate ao Câncer de Colo de Útero, lembrando que esta doença é  
14 prevenível e informou que a Clínica da Mulher está sendo reestruturada, que atualmente  
15 conta com 03 colposcopistas e com mastologista e que o atendimento no Bloco  
16 Cirúrgico do HMCSBJ foi reiniciado esta semana. Voltando a comentar sobre os  
17 acontecimentos da VII Conferência Estadual de Saúde, o conselheiro Manoel Vitor  
18 informou que os delegados Arimatéia e Romário durante realização dos trabalhos de  
19 grupo denegriram a imagem do Conselho de Saúde de Caruaru, falando tratar-se de  
20 um Conselho fechado que não permitia a participação da população e por este motivo  
21 sugeriu que os presentes solicitassem a participação destas pessoas para que se  
22 retratassem. No ponto de pauta referente aos adendos ao Plano Municipal de Saúde  
23 (PMS) 2010/2013, a diretora do Departamento de Regulação, Controle e Avaliação,  
24 Dra. Maria do Carmo, falou da necessidade de se incluir no referido Plano a  
25 Convocação Pública para credenciar serviços dos prestadores, lembrando inicialmente  
26 que a última convocação aconteceu em 2006 e que de lá até os dias de hoje houve  
27 vários Termos Aditivos, porém isto não é mais permitido. Dra. Maria do Carmo  
28 esclareceu aos conselheiros que houve uma discussão com a equipe de trabalho para  
29 identificar quais serviços seriam solicitados para credenciamento junto à Rede  
30 Complementar e que durante apresentação para melhor entendimento será necessário  
31 desmembrar os sub-grupos por procedimentos, porém lembrou que no edital tudo será  
32 bem discriminado. O conselheiro Douglas questionou se a Programação Pactuada e  
33 Integrada/PPI será contemplada nesta convocação e teve como resposta de Dra. Maria  
34 do Carmo que sim, inclusive informou que muitos procedimentos que não são ainda  
35 utilizados serão credenciados, pois poderão ser utilizados no futuro. Dr. Marcelo quis  
36 confirmação que os valores pagos serão os da tabela SUS, pois acredita que devido  
37 aos baixos valores os profissionais que se submeterem a atender deverão prestar  
38 serviços de má qualidade. Dra. Maria do Carmo informou que o município utiliza  
39 recursos próprios para complementar alguns serviços, pois já existem alguns  
40 prestadores que não admitem receber apenas o que está disposto na tabela e por este  
41 motivo teve que ser elaborada uma tabela municipal que é utilizada apenas quando  
42 não consegue credenciar o serviço como forma de negociação e que o jurídico já está  
43 analisando a proposta para ser publicada no edital. Dra. Ana Lúcia, auditora do SMAC  
44 que se fazia presente a sessão fez questão de deixar registrada sua fala em defesa da  
45 mudança urgente da tabela SUS. Dr. Marcelo Bagetti informou a necessidade de se  
46 publicar no edital de convocação as duas tabelas e diante da concordância dos  
47 presentes, Dra. Ana Lúcia sugeriu que o Conselho deliberasse pela construção de uma  
48 tabela própria com valores mais justos, de acordo com a disponibilidade do tesouro



## C M S C – Conselho Municipal de Saúde de Caruaru

---

1 municipal. A proposta de imediata foi colocada em votação e foi aprovada por  
2 unanimidade. O conselheiro Manoel Vitor fez questão de solicitar da Secretaria que  
3 fosse revisto os prestadores que não cumprem o seu papel, atendendo mal os usuários  
4 do SUS. Ainda no mesmo ponto de pauta, Dra. Ana Lúcia informou que será  
5 necessária a aprovação do Conselho para que seja incluindo do PMS 2010/2013 no  
6 Programa Práticas Saudáveis a implantação do Pólo Academia da Saúde e a inclusão  
7 de um novo programa para que seja contemplado o Serviço de Auditoria, pois consta  
8 no orçamento, porém ficou excluído do Plano. Após as apresentações as propostas  
9 foram colocadas em votação e foram aprovadas por unanimidade. Continuando a  
10 reunião, Cristianne Dayse mostrou os Relatórios das Auditorias do DENASUS e do  
11 SMAC realizadas no Conselho Municipal de Saúde neste semestre através de slides,  
12 onde apresentou cada constatação identificada que não estava em conformidade com  
13 a Resolução do Conselho Nacional de nº 333/2006 e ao concluir a apresentação  
14 sugeriu que fosse formada uma comissão para elaborar até o dia 14 de novembro, as  
15 justificativas às constatações colocadas no Relatório encaminhado pelo SMAC, porém  
16 por decisão da plenária ficou a cargo da Secretaria Executiva a elaboração do  
17 documento de defesa. Antes de ser encerrada a sessão Dr. Marcelo fez questão de  
18 lembrar aos presentes que as resoluções do CNS não têm força de lei e que são  
19 apenas recomendações. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada, e eu,  
20 Cristianne Lima, secretariando os trabalhos deste conselho, lavrei a presente ata, que  
21 após lida e aprovada será assinada por mim e por todos os conselheiros presentes.